



Sindicato luta pelo emprego e direitos no Complexo Ford

Após o Complexo Ford anunciar a intenção de demitir 700 funcionários, o Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari - CTB tem se reunido intensamente com representantes da montadora com o objetivo de encontrar alternativas que garantam o emprego e não precarize os direitos dos trabalhadores

A Ford disse que está fazendo uma adequação dos "custos", impactando no número de funcionários e do volume de produção.

Para o STIM Camaçari, agora é hora de manter a tranquilidade e usar a inteligência. "Não podemos nos desesperar ou desestabilizar o chão de fábrica. Agora, é hora de agir com estratégia e saber negociar para minimizar os impactos, sempre pensando na garantia do emprego e na não precarização dos nossos direitos", alerta o presidente do Sindicato Júlio Bonfim.

Apesar disso, ele deixa claro que a categoria não pode aceitar acordos que degradem os direitos e promovam demissão em massa. "Se preciso vamos deflagrar greve e usar todas as formas de pressão e força do chão de fábrica para enfrentar essa situação. Em 2016, por exemplo, conseguimos saídas negociadas, como PDV e lay off, para garantir 1,5 mil empregos que seriam perdidos. Então, nosso objetivo agora é construir saídas negociadas. Mas, como a Ford está tornando as reuniões extrema-

mente difíceis, estamos preparados para ir até as últimas consequências", destaca Bonfim.

O fato é que as montadoras, no Brasil estão jogando pesado nas costas dos trabalhadores, com o apoio total do governo Bolsonaro. Aliás, o governo federal montou uma estrutura para atacar os trabalhadores e beneficiar os empresários. Não é a toa que a Ford está promovendo o pacote de maldades em Taubaté (SP), com demissões e redução dos direitos, além da GM, que retirou quase metade dos direitos dos trabalhadores da unidade de São José dos Campos, em São Paulo. Um alerta importante para os trabalhadores em Camaçari terem a consciência do desafio que vão enfrentar.



Sindicato e trabalhadores da Ford em Camaçari estão unidos

Ford demitiu em massa e retirou direitos em Taubaté (SP)

O plano cruel da Ford no Brasil já estabeleceu um enorme prejuízo aos trabalhadores da unidade de Taubaté, em São Paulo: desde dezembro foram demitidos 183 funcionários e a empresa pretende manda embora ainda outras centenas até o final do ano.

O acordo imposto pela montadora americana em Taubaté, aprovado nesta terça-feira (12/2), reduziu a PLR para R\$ 11.100,00, rebaixou o salário em 10%, congelou os steps por um ano, e aumentou o plano de saúde em 20%, entre outras atrocidades com o chão de fábrica.



DESAFIO METAL BIKE
MTB
CAMAÇARI - BA - 2019

02 JUNHO

PARA QUEM TEM PERNAS DE AÇO

Percurso de Aço 60km
Percurso de Ferro 30km

LOCAL: METAL CLUBE PRAIA DE JAUÁ

RANKING BAIANO DE XCM
*Associados do Sindicato dos Metalúrgicos são isentos de taxa de inscrição

INSCRIÇÕES
A partir de 18 de fevereiro

Inscrição para Desafio Metal Bike começa dia 18

Faltam poucos dias para a abertura do prazo de inscrição para o Desafio Metal Bike MTB, organizado pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari.

A partir do dia 18 de fevereiro será possível fazer a inscrição no site www.nossopedal.com.br/desafiometalbike, onde você também pode buscar mais informações sobre a competição. Lembrando que associados ao Sindicato são isentos da taxa de inscrição.

A prova acontece no dia 2 de junho, em trilhas da região, em dois percursos, de 30 e 60 quilômetros, com saída e chegada no Metal Clube, em Jauá.

O Desafio Metal Bike MTB é válido pelo Ranking Baiano de XCM e representa mais uma iniciativa do STIM Camaçari para estimular a prática esportiva e o cuidado com a saúde. Participe!

Ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São José dos Campos e Região

A/C

Sr. Renato Junio e Weller Gonçalves

Após inúmeras reuniões para viabilidade do Complexo de São José dos Campos, apresentamos os seguintes pontos para finalização das discussões, com expectativa de que esta Entidade submeta aos trabalhadores as seguintes propostas:

1. Participação nos Resultados com revisão da regra de aplicação, com prevalência da proporcionalidade para quem não tenha trabalhado 180 dias no mínimo, no ano de vigência do plano, a partir de 2.020. Não entrará nessa contagem, as ausências legais, tais como Licença Maternidade, Paternidade, Férias individuais e coletivas, doação de sangue e outras a serem especificadas pela empresa, quando da redação do acordo coletivo;
2. Participação nos Resultados por três anos, sendo: 2.019 - R\$ 7.500,00, excepcionalmente para este ano, sem o conceito de proporcionalidade. 2.020 - R\$ 12.694,00 acrescido do INPC de janeiro a dezembro. 2.021 igual ao valor do ano anterior acrescido do INPC de janeiro a dezembro. A primeira parcela será paga no mês de abril de cada ano;
3. Data Base - 2.019 - Sem reajuste salarial e o pagamento de um abono no valor de R\$ 2.500,00. Em 2.020, aplicação de 60% do INPC apurado de Setembro/19 a Agosto/20 e pagamento de um abono no valor de R\$ 1.500,00. Em 2.021, aplicação de 100% do INPC, apurado de setembro/20 a agosto/21;
4. Adicional Noturno - Redução gradativa, sendo: a) Em março de 2019 passa a ser de 27%. Em março de 2020, passará a ser de 24% e em 2.021 passará a ser de 20%. Além disso, a partir de março de 2.019 a hora noturna será considerada das 22:00 hs. às 06:00 hs.. Para novas admissões no complexo, a hora noturna será de 20%;
5. Horas Extras - Exclusão dos limites de 29 horas no mês ou 275 horas no ano;
6. Complementação do auxílio previdenciário, passará a ser de 60 dias, com aplicação uma única vez no ano civil;
7. Nova Grade Salarial para toda a unidade de São José dos Campos, com faixa inicial de R\$ 1.700,00 a R\$ 3.835,60 e progressão de 9 em 9 meses;
8. Piso Salarial de R\$ 1.700,00 até 31.08.2019 e R\$ 1.800,00 a partir de 01.09.2019 e a partir de 01.09.2020, será reajustado com o INPC do período de 01.09.2019 a 31.08.2020;
9. Cláusula de Garantia de Emprego ao Empregado Acidentado: Para os atuais empregados mantém a cláusula vigente; para novos empregados passará a se aplicar a lei;
10. Renovação dos acordos de flexibilidade (Escala patrimonial, Domingo, Jornada 12 x 36, Jornada de terça a sábado, Terceiro Turno 6 x 1), inclusive o acordo das folgas anuais e DSR;

Acordo na GM em São Paulo retira mais de 45% dos direitos

Para não ver a fábrica ser fechada e perder os empregos, os trabalhadores da GM, em São José dos Campos, em São Paulo, aprovaram, no último dia 7 de fevereiro, um acordo proposto pela montadora que retira 45% dos direitos conquistados pelo chão de fábrica. Os itens do acordo vão desde redução do piso salarial, extinção do reajuste dos salários à flexibilização da jornada de trabalho.

Nos últimos tempos, a GM estava ameaçando encerrar as atividades na unidade paulista, caso os trabalhadores não aceitassem as medidas propostas no acordo. Com medo de perder os empregos, os funcionários se viram obrigados a aceitar a retirada de tantos direitos históricos. Os casos da GM e da Ford em Taubaté acendem o sinal de alerta para uma realidade dura para os trabalhadores.

SINDICALIZE-SE. UNIDOS, SOMOS MAIS FORTES.